**ANTICONCEPCIONAIS E TROMBOSE: UMA ABORDAGEM SOBRE AS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE VASCULAR**

Maria Eduarda de Oliveira Viegas1

Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM, São Luis – MA, eduardaviegas1@gmail.com

Karolaine Soares Souza da Hora2

Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário UNIFTC, Jequié – BA, [karolainedahora00@gmail.com](mailto:karolainedahora00@gmail.com)

Tainá Leal Lima dos Santos3

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins, Manaus – AM, [taina.leal01@hotmail.com](mailto:taina.leal01@hotmail.com)

Samanta Gabriele dos Santos Rodrigues4

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Norte – UNINORTE, Manaus – AM, [samanta.gabriele48@gmail.com](mailto:gsamilles@gmail.com)

Michelle Enes Pereira Xochimitl5

Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Cruzeiro do Sul, La Grange Park Il – EUA, [nutrimichelleenes@gmail.com](mailto:nutrimichelleenes@gmail.com)

Lorena Alves Silva Cruz6

Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [lorena.la528@gmail.com](mailto:lorena.la528@gmail.com)

Sabrina Lorranny Raposo Nascimento7

Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya Paraíba, Cabedelo – PB, [sabrinaraposo.arq@gmail.com](mailto:sabrinaraposo.arq@gmail.com)

Valcilene Pires Xavier8

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP, Manaus – AM, [pval98996@gmail.com](mailto:pval98996@gmail.com)

Tathiana Pereira de Souza9

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco – UPE, Petrolina – PE, [tathyp71998@gmail.com](mailto:tathyp71998@gmail.com)

Rodrigo Daniel Zanoni10

Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas, Campinas – SP, [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)

**RESUMO: Introdução:** A contracepção hormonal, notadamente os anticoncepcionais orais, há muito tempo é considerada uma opção eficaz e conveniente para muitas mulheres. No entanto, a preocupação com eventos trombóticos, como a trombose venosa profunda e embolia pulmonar, tem levado a uma análise mais aprofundada dos riscos associados a esses agentes farmacológicos. **Objetivo:** Explorar acerca das implicações para a saúde vascular relacionadas ao uso de anticoncepcionais, identificando riscos de desenvolvimento da trombose. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, mediante a busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Anticoncepcionais Orais” e “Trombose” em cruzamento com o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão: artigos relacionados à temática, disponíveis gratuitamente, em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). E como critérios de exclusão: artigos que não abordassem a temática, repetidos na base supracitada, além de resumos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. **Resultados e discussão**: Os resultados desta investigação revelam uma associação substancial entre anticoncepcionais e o risco aumentado de eventos trombóticos. Estudos apontaram para uma correlação significativa, destacando o papel crítico dos componentes hormonais presentes nos contraceptivos na promoção de alterações na coagulação sanguínea. Mecanismos fisiopatológicos sugerem que essas mudanças podem predispor as mulheres a desenvolver trombose venosa profunda e embolia pulmonar. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de uma avaliação de risco individualizada ao prescrever anticoncepcionais, considerando fatores como histórico familiar, idade e hábitos de vida. A implementação de estratégias de monitoramento e educação do paciente sobre os sinais de trombose torna-se indispensável para mitigar os riscos associados. **Considerações finais:** Portanto, este estudo enfatiza a importância de uma abordagem cautelosa ao considerar anticoncepcionais e seus impactos na saúde vascular. A conscientização dos profissionais de saúde sobre os potenciais riscos e a necessidade de uma avaliação individualizada são fundamentais para otimizar a segurança do uso desses contraceptivos. A pesquisa contínua e a implementação de medidas preventivas são essenciais para equilibrar os benefícios contraceptivos com os potenciais riscos.

**Palavras-Chave:** Anticoncepcionais orais; Trombose; Saúde da mulher; Saúde vascular.

**E-mail do autor principal:** [eduardaviegas1@gmail.com](mailto:eduardaviegas1@gmail.com)

1. **INTRODUÇÃO**

Os anticoncepcionais, uma ferramenta indispensável na gestão da fertilidade feminina, têm sido associados a diversos benefícios, mas também a potenciais riscos para a saúde vascular. Entre esses riscos, a relação entre o uso de anticoncepcionais e o aumento do risco de trombose tem sido objeto de crescente investigação. A trombose, caracterizada pela formação de coágulos sanguíneos que podem bloquear vasos importantes, é uma condição preocupante que demanda uma compreensão aprofundada dos fatores envolvidos (Lago *et al*., 2022; Machado *et al*., 2022).

O uso generalizado de anticoncepcionais hormonais levanta questões cruciais sobre a segurança vascular, considerando a influência dos hormônios na coagulação sanguínea. Estudos epidemiológicos apontam para um aumento relativo do risco de trombose venosa associado a determinadas formulações de anticoncepcionais. Entender os fatores de risco subjacentes e os mecanismos biológicos que desencadeiam esse fenômeno é essencial para informar as decisões clínicas e aconselhamento adequado às mulheres que optam por essa forma de contracepção (Cruz; Bottega; Paiva, 2021).

O presente estudo visa proporcionar uma abordagem das implicações para a saúde vascular relacionadas ao uso de anticoncepcionais, identificando riscos de desenvolvimento da trombose. Compreender a complexidade dessa associação é fundamental para informar pacientes, profissionais de saúde e formuladores de políticas sobre os benefícios e riscos inerentes a esses métodos contraceptivos.

1. **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa fundamenta-se a partir de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de dezembro de 2023. Partindo da questão norteadora “Qual a relação entre o uso de anticoncepcionais e a trombose?”, a pesquisa foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DecS) “Anticoncepcionais Orais” e “Trombose”, utilizando o operador booleano “AND”.

Para constituir o trabalho, foram incluídos artigos completos e que estavam disponíveis de forma gratuita. Considerando como critérios de inclusão: artigos redigidos em português e inglês publicados no período dos últimos cinco anos (2018 a 2023). Como critérios de exclusão, os artigos duplicados, teses, artigos de anais de eventos, monografias e fora do recorte temporal.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma análise aprofundada dos mecanismos biológicos revela que os estrogênios presentes em muitos anticoncepcionais podem aumentar a produção de fatores de coagulação. Isso cria um ambiente propício para a formação de coágulos sanguíneos, aumentando assim o risco de trombose. A interação complexa entre componentes dos anticoncepcionais e o sistema vascular demanda uma avaliação criteriosa para compreender como esses agentes influenciam a homeostase da coagulação (Rahhal *et al*., 2020).

Não obstante, para Gialeraki *et al*. (2018) é fundamental considerar que diferentes formulações de anticoncepcionais apresentam distintos perfis de risco. Anticoncepcionais orais combinados, contendo estrogênio e progestina, são frequentemente associados a um risco aumentado, enquanto formulações apenas com progestina apresentam um perfil de segurança mais favorável. Essa diferenciação ressalta a importância de personalizar a escolha contraceptiva de acordo com o perfil de saúde individual.

A identificação desses riscos não implica, necessariamente, na desconsideração dos anticoncepcionais como uma opção válida. Ao contrário, enfatiza a necessidade de estratégias de mitigação. Profissionais de saúde desempenham um papel crucial ao avaliar cuidadosamente os fatores de risco individuais, aconselhando sobre alternativas e monitorando pacientes de perto, especialmente aquelas com histórico pessoal ou familiar de trombose.

Contudo, o cenário científico está longe de ser homogêneo. Algumas pesquisas apresentam resultados conflitantes, e a relação exata entre anticoncepcionais e trombose permanece um tema controverso. Essas divergências ressaltam a necessidade contínua de pesquisas robustas para aprimorar nossa compreensão e fornecer diretrizes mais claras e personalizadas (Bouck *et al*., 2023).

A discussão sobre a associação entre anticoncepcionais e trombose também levanta questões éticas em relação ao consentimento informado. É imperativo que mulheres em idade fértil estejam cientes dos potenciais riscos vasculares associados ao uso de anticoncepcionais, permitindo uma escolha informada alinhada com suas preferências e saúde individual (Khialani *et al*., 2020).

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, a relação entre anticoncepcionais e trombose é uma área complexa que requer uma abordagem cuidadosa e individualizada. Embora exista uma associação reconhecida, os nuances dessa conexão demandam uma análise crítica dos mecanismos, dos tipos de anticoncepcionais e dos fatores de risco individuais. A implementação de estratégias de mitigação, pesquisa contínua e uma comunicação ética e transparente são essenciais para garantir que as mulheres possam fazer escolhas informadas sobre sua saúde reprodutiva, minimizando riscos e otimizando benefícios.

**REFERÊNCIAS**

BOUCK, Emma G. *et al*. High risk oral contraceptive hormones do not directly enhance endothelial cell procoagulant activity in vitro. **Plos One**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 1-21, 19 abr. 2023. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0284333>.

GIALERAKI, Argyri *et al*. Oral Contraceptives and HRT Risk of Thrombosis. **Clinical And Applied Thrombosis/Hemostasis**, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 217-225, 4 jan. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1076029616683802>.

KHIALANI, Deeksha *et al*. The joint effect of genetic risk factors and different types of combined oral contraceptives on venous thrombosis risk. **British Journal Of Haematology**, [S.L.], v. 191, n. 1, p. 90-97, 27 abr. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/bjh.16666>.

LAGO, Adria Cristina Viana *et al*. Risco de trombose venosa relacionada ao uso de anticoncepcionais orais. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 16, p. 1-10, 3 dez. 2022. Research, Society and Development. http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38150.

MACHADO, Fernanda Gomes *et al*. Anticoncepcionais orais combinados e aspectos clínicos. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 14, p. 1-10, 20 out. 2022. Research, Society and Development. http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36097.

RAHHAL, Alaa *et al*. Low dose combined oral contraceptives induced thrombotic anterior wall myocardial infarction: a case report. **Bmc Cardiovascular Disorders**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1-5, 19 abr. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12872-020-01462-9>.

RUZ, Sabrina Luiza Ames da; BOTTEGA, Daniel dos Santos; PAIVA, Maykon Jhuly Martins de. Anticoncepcional oral: efeitos colaterais e a sua relação com a trombose venosa. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 14, p. 1-10, 1 nov. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21798>.